PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

ANTONIO CARLOS — Bravos e obrigado. Era o que me faltava saber fazer...

Notas e novidades...

Acaba de occorrer em Paris um episodio extremamente interessante. M. Karkinsky, que foi um dos maiores livreiros de Lemberg, abriu fallencia em virtude da crise. Mas, para commemorar de modo paradoxal o seu desastre financeiro, offereceu um lauto jantar, num dos melhores hoteis da cidade, aos seus amigos. Apos o jantar. Karkinisky consultando os bolsos — oh! terrivel decepção! — verificou que não tinha dinheiro para pagar todas as despezas. O dono do hotel estrilou. Ele, resolveu dar nova busca nos bolsos — e neles só encontrou uma coisa: um bilhete de loteria.

— O sr. aceita para indenizar o que falta este bilhete de loteria?

O hoteleiro, cheio de indignação e de blasfemias, aceitou... porque não tinha outro geito.

No dia em que correu a loteria, o bilhete de Karkinsky estava premiado. E o hoteleiro ganhava pelo jantar a bagatela de 850 mil francos!

Os reptis tanto vivem nos climas frios e humidos, como nos limas quentes e nos lugares batidos constantemente pelo ardor do sol. Tanto frequentam os sitios sêcos como os proprios rios ou regatos. De uma vitalidade enorme, passam dias e dias em recintos privados de ar respiravel, ou mergulhados nagua, sofrendo fomes muito demoradas.

O sêbo vegetal mais conhecido é o da China, fornecido por uma arvore denominada arvore de sêbo dos chinêses. As sementes desta têm um albumem riquissimo em oleo; tratando-se com agua fervente, tira-se um sêbo excelente para a iluminação. Este sêbo é consumido em grande quantidade, sobretudo na Inglaterra, na fabricação das vélas.

A humanidade, desde os tempos mais remotos, usou pedaços de peles de animais, para resguardar as mãos da inteperie.

Primeiramente usaram as luvas como abrigo: na idade media passaram a ser objeto de uma elegancia, sendo tão esmerada sua confeção que se dizia, quando uma luva era perfeita: a pele foi curtida na Espanha, recortada em França e cosida na Inglaterra.

A industria do petroleo é objeto de um fenomeno que á primeira vista parece paradoxal. De alguns anos a esta parte, as curvas de produção e de consumo, tanto no petroleo bruto como para os seus derivados, indicam um aumento de consumo bem superior ao aumento de produção. Esta diferença não tem tido influencia sobre o estado geral do mercado do petroleo bruto graças aos fatos seguintes: aperfeiçoamento dos metodos de fabrico da essencia contida nos petroleos brutos.

• • • Discorrendo sobre a sabedoria popular que preside a formação das palavras de um idioma, um humorista espanhol cita o seguinte exemplo: "Novio", a palavra que qualquer menina, quer dizer apenas "No-vió", isto é, que o misero estava cego ao se comprometer.

"Marido" deriva-se de "Mar-ido" ou de quem se meteu num mar de responsabilidades. "Cunhado" vem de "Cunha" e a palavra define justamente o que ele é entre o marido e a mulher. Quanto a "Esposo", o vocabulo é apenas uma corrupção da frase "está no poço".

CONVERSA DE RUA

— Eu soube que o Juca raptou a Didi. A mãi perdoou-os?

— Acho que não, porque foi morar com eles...

O TRATAMENTO POR ABSORPÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do «Home Maker»)

O éxito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuraram o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto nos casos de má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolized wax que pode ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorpção, toda a pelle velha, mostrando a cutis côr de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolized wax se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorpção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funccionamento capillar, conservando a côr e a belleza natural da nova cutis.

— Si se deseja obter o colorido «natural» da cutis não se deve fazer uso de rouge; ha que applicar-se em troca, o pó de «Carminol» puro.

EFEITOS PROVOCADOS PELA ELECTRICIDADE

Pode um violento choque eletrico determinar o aparecimento da paralisia geral? E' o que afirma uma observação de Gildo Neto, feita na Assistencia a Fisicopatas de Recife. Trata-se de um caso curioso. Um individuo que sofrera a influencia de uma descarga eletrica de 200 volts, foi acometido, dez dias depois, de sintomas que constituem o quadro clinico da doença de Bayle, E o diagnostico clinico foi confirmado pelos exames de laboratorio. São conhecidos varios casos identicos na literatura medica do mundo: o choque eletrico desencadeando afeções nervosas as mais diversas. O dr. Neto acha que, no seu caso, o que houve foi uma simples coincidencia: a doença de Bayle já existia latente, tendo sido despertada pelo choque eletrico. Apenas, ha um engano nessa interessante observação: o autor chama eletrocução a um choque eletrico que não matou o paciente... Evidentemente é um exagero. Como se denominaria nesse caso a operação de executar os individuos?

* * Segundo Hermann Sangel, o nivel do Mediterraneo era, ha cincoenta mil anos, inferior de 1.000 metros ao nivel atual. Assim é que cerca de metade das extensões submergidas eram, então, terras firmes, ferteis, habitadas, o berço emfim da pre-civilização mediterranea. Naqueles tempos a Europa, a Asia e a Africa formavam um bloco homogeneo.

Veiu o periodo glacial, o degelo do Atlantico e a formidavel inundação diluviana, desapareceram milhões de quilometros quadrados, e o Mediterraneo tomou as dimensões e o nivel que tem atualmente.

OS INDIOS DA AGUA PRETA

Existem ainda nas matas de Agua Preta alguns centenares de indios da tribu famosa dos Tupinambás e outro cento da tribu dos Patachós, nas margens do Jequitinhonha.

Convém acudir quanto antes pela sua defesa, pois o avanço dos brancos naquelas matas faz prever um extermínio completo em poucos anos.

Ocupam as matas que se extendem entre Conquista, Itabuna e o Rio Pardo, numa extensão de 300 leguas quadradas.

Os meios empregados por alguns brancos para os exterminar são deveras revoltantes. As caçadas á bala têm sido relativamente frequentes e um historiador fidedigno assegura que poucos anos atraz, talvez por ocasião da variola no Salôbro, um catequista mandou entregar aos pobres indios vestidos de variolosos para eles ficarem contaminados pela peste, o que conseguiu de fato, morrendo então muitos milhares de Tupinambás.

O motivo das caçadas aos Indios é motivado pela compra de terras do Governo naquela zona das matas, pelos plantadores de cacau. Como os Tupinambás não têm ninguem para advogar os seus direitos multiseculares sobre as terras invadidas pelos brancos, são eles considerados como invasores e extermidados a tiros.

Vivem agora em Cacique, nome indigena do Rio Agua Preta, a cinco leguas de Vargite, e dez leguas das margens Rio Pardo, em palhoças de folhas de patioba, completamente nús, vivendo do caça, de pesca e de raizes de plantas tuberosas. São mansos, porém quando se julgam atacados pelos brancos, tomam represalias terriveis.

* * *

Os americanos acabam de fazer um film com este titulo significativo: «Soviet». «Cast» de primeira ordem: Clarck Gable, Robert Montgomery. Mas resta saber si os americanos com esse film vão nos dar uma interpretação inteligente da Russia, ou irão se manter naquela teimosa incompreensão em que sempre viveram. Em todo o caso, o film é anterior á visita de Litvinoff. Agora, como a Russia e os Estados Unidos são amigos diplomaticos, ha de parecer inamistoso mostrar na téla as velhas imagens russas que os americanos gostavam de fazer...

LEGENDAS SEM DESENHO

Il ne s'agit pas de les rendre ridicules, il s'agit de les deshonnorer.

VOLTAIRE.

A miseria é uma prova de que a vida é uma combinação inconciente de fatores concientes e deliberados.

▪ ▪ ▪

A vontade do homem social consiste em não saber querer e não querer o que sabe.

▪ ▪ ▪

Os cães se entremordem, os homens se entredevoram.

▪ ▪ ▪

Suprimida a mentira a sociedade desaba. Toda luta é, pois, contra a verdade.

▪ ▪ ▪

Chamamos civilização um momento historico em que os homens que não melhoram a sua condição desgraçada, desgraçam as suas melhores condições.

▪ ▪ ▪

Cada um de nós é uma sentinela á vista de outra sentinela.

▪ ▪ ▪

Na sociedade é possivel mudar de estado mas nunca de condição.

▪ ▪ ▪

Para certa classe de individuos a inteligencia é apenas uma prova de estupidez.

▪ ▪ ▪

A justiça social quando não é pretendida é pretensa.

▪ ▪ ▪

Os individuos mais serios da politica são justamente os mais farçantes da farça que faz chorar.

▪ ▪ ▪

A noção do roubo ja se perdeu no tempo; hoje o que ha é o intercambio de esbulhos.

▪ ▪ ▪

A democracia republicana é a demagogia planificada.

▪ ▪ ▪

Em sociedade, tudo se perde, nada se crêa.

▪ ▪ ▪

A forca é que é condenada ao homem.

▪ ▪ ▪

A vida é a deserção do não-ser para o ser; nós somos os desertores do nada.

▪ ▪ ▪

A conciencia social se mede dos pés para o ar até o baixo da cabeça; é uma escala de inversão.

▪ ▪ ▪

A paciencia é a forma mais aperfeiçoada da falta de vergonha.

▪ ▪ ▪

As ideologias são fantasias sem mascara, as teorias são mascaras sem fantasia.

▪ ▪ ▪

Os pietistas se dividem em dissolventes e dissolutos.

E. RIEFE

NO TURBILHÃO
DA VIDA MODERNA
A VICTORIA CABE AOS
CEREBROS FORTES!
Neurobiol
O TONICO DO CEREBRO
T. TARQUINIO

As possibilidades petroliferas do nosso país

«A procura do oleo é dificil, mesmo com os melhores conhecimentos geologicos, os melhores maquinismos e os profissionais mais peritos para dirigir as pesquisas. Na California, Mexico e Venezuela, milhões de dolares têm sido despendidos em explorações que continuam durante cerca de 20 anos antes que cada campo fique em condições de dar um lucro compensador. Somente na Persia é que campos lucrativos foram desenvolvidos dentro de poucos anos depois de iniciados os serviços. E' uma exceção devida á sorte e a um estudo profundo de todas fases da geologia do país, por homens peritos.

Resultados rapidos são impossiveis em qualquer região nova.

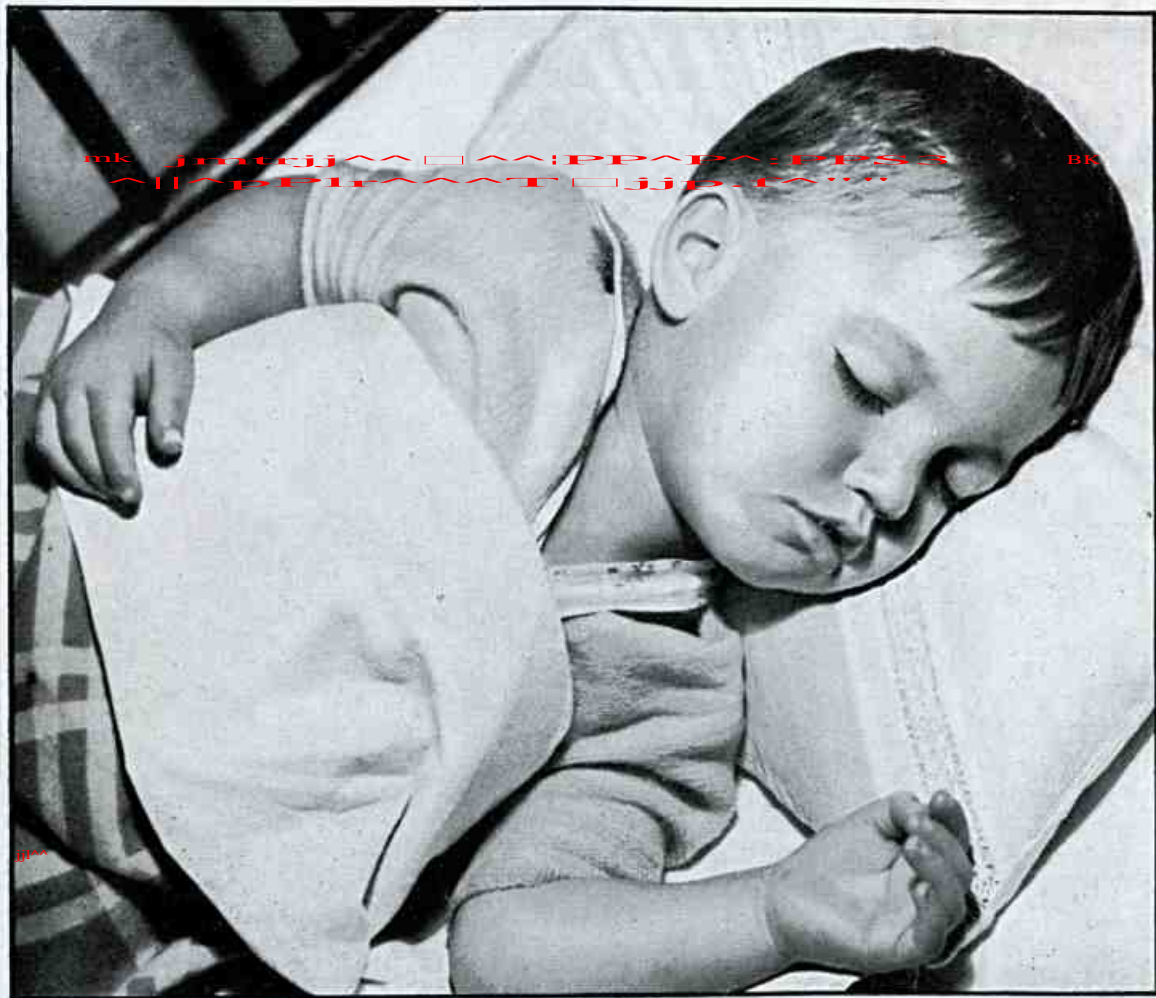
As companhias de oleo e os homens interessados em negocios de oleo nos Estados Unidos empregam agora cerca de 3.000 geologos praticos naquele ramo de negocio.

O Estado de São Paulo está situado na parte oriental de um grande peneplano que se inclina para oeste, tendo sido levantado ao longo da sua margem oriental por um movimento ao longo de uma falha normal que segue a linha da costa. Esta planicie é uma superficie dissecada por vales rasos e largos que têm suas margens empinadas sómente a curtos trechos ao atravessar rochas duras.

O peneplano se extende através de uma serie de estratos Paleozoicos e Mesozoicos que mergulham para noroeste em angulos baixos, porém, maiores do que a inclinação da planicie. A léste dos estratos Paleozoicos se acha uma larga faixa de granito, gneiss, fillitos e outras rochas metamorficas que se extendem até o maximo de 250 quilometros para o interior, e têm somente 100 quilometros de largura na parte central do seu curso atravez do Estado ao sul da cidade de São Paulo.

Ao oeste da área de rochas cristalinas, se acham as varias formações em faixas que são sucessivamente mais novas, á medida que se aproximam da parte ocidental do Estado. Em primeiro logar existe uma faixa de depositos Devonianos entre Faxina e Itararé, seguidos de depositos Glaciais de idade Carbonifera, vindo em seguida chistos pretos Permianos e chistos arenitos massiços Triassicos, que são capeados por lavas Triassicas, ou Jurassicas. Essas lavas constituem um chapadão, sobre o qual se encontra um largo lençol de arenitos finos e vermelhos, provavelmente Jurassicos, capeado em certas areaes por um lençol de arenito calcareo Cretaceo. Todas as formações são de origem continental exceto o Iratí e o Corumbataí, até agora geralmente tidos como sendo originados em aguas salobras, mas que de certo terão sido em parte depositadas em aguas altamente salinas.

As feições principais da geologia do Estado de São Paulo foram produzidas por deformações no fim do periodo Permiano e pela inclinação para oeste, nos fins do Terciario.

O dobramento principal da America do Sul, no fim do Permiano, concentrou-se na Republica Argentina, Proximo á Baia Blanca, produzindo a Sierra de La Ventana e a Sierra Blanca. Naquela região os arenitos Permianos foram alterados para quartzitos e os chistos argilosos foram mudados em lousa. A deformação consistiu em subversão na direção norte ou noroéste.»

DEPOIS DO BANHO O BEBÊ DORME PLACIDAMENTE

É TÃO travesso que não pára limpo! Tambem não se deve esperar que o bebê comprehenda a hygiene como nós... Por isso, antes de colocal-o no berço, a mamãe lava-o cuidadosamente em agua tepida e com o sabonete EUCALOL, á base de eucalypto. O sabonete EUCALOL, purissimo e deliciosamente perfumado, torna o banho do bebê uma delicia!

CAIXA 4$000 NO RIO

COM A FITA VERMELHA DE GARANTIA

STANDARD P. C.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDAÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KOSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1340 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 24 — FEVEREIRO — 1934 ANNO XXVII

Looping the Loop

E Assim por Diante...

O professor da Universidade de Bonn, dr. Ulrich Wolffgang, hoje refugiado na Suissa, continúa ali a escrever sobre os sabios antigos, na serie interrompida ha mais de um ano, quando se desencadeou no seu país a tormenta reacionaria do N. A. S.

O seu estudo versa agora sobre Aristoteles, tido como o mais sabio dos gregos de seu tempo e, por estereotipia secular, como o mais sabio da Antiguidade e o de todos os tempos, para aqueles que acham que toda ciencia é antiga, confundindo tolamente ciencia com sabedoria e sapiencia.

O filosofo de Stagira, nessa Macedonia que, depois de produzi-lo, ficou no planeta como região de cultura igual á Tartaria, floresceu quatro seculos antes de nossa éra, isto é num tempo em que a noite era longa, não obstante o clarão azul e ouro de Socrates e de Platão. Este, que de fato compreendeu e aperfeiçoou o eminente Socrates, teve a desdita de encontrar em Aristoteles o unico discipulo que não o compreendeu.

Parece mesmo (e o autor cita algumas passagens) que Aristoteles fês os mais brilhantes esforços para não compreender seu mestre. Isto, naturalmente em materia da unica filosofia possivel no tempo em que ela não representava nenhuma relação de produção entre as idéas e os fatos vagamente observados na vida do homem e na natureza das coisas.

Aconteceu, porém, na historia do tempo um entrecruzamento de caminhos intelectivos e economicos que determinou a primeira cruzada de fanatismo que se conhece, a saber, as expedições macedonicas a cuja frente se puseram os dois sinistros saqueadores da velha Asia opulenta e lendaria, a saber Felipe e seu filho, o desvairado Alexandre.

Nesse entrecruzamento aparece Aristoteles que fundou a escola peripatetica, exatamente a que correspondia á historia politica do tempo, isto é, vagabundagem, infixidez, aventura e outras atitudes que mentalmente explicam as expedições de saque e de rapina dos cruzados de Alexandre. Ora este teve como mestre Aristoteles. Não se suponha que este exercesse sobre o animo alucinado do seu senhor e amo uma função pegagogica e que lhe ensinasse propedeuticamente o que se sabia no seu tempo; mas funcionou como um aio encarregado de seguir tanto os passos vacilantes do menino como as suas fantasias e os seus delirios. O filosofo, convertido em preceptor de um agitado, não fez mais do dar como historicos os gestos dos heróes lendarios e mitologicos, como, por exemplo, a expedição dos Argonautas, que Alexandre tentou executar com a mesma semi-lucidez do Cavalheiro da Mancha á conquista do Elmo de Mambrino.

Pelo fato de viver na côrte, Aristoteles fabricou, contra Platão e contra todo idealismo e contra toda independencia filosofica, uma politica e uma ciencia convenientes á submissão moral e social das massas a qualquer poder do estado. Em vez de filosofia e ciencia Aristoteles criou Conveniencias filosoficas e politicas, entremeiando-as de conhecimentos de uma natureza moldada pela ordem cortezã e organizada para servir aos Alexandres e Felipes de todos os tempos.

Tão bem o fez — dis o autor — que até hoje não ha lacaio, jornalista, representante de partido, academico oficial ou candidato ás funções da industria, do comercio ou do governo, que não cite Aristoteles e os seus truismos. Ora Aristoteles nunca escreveu nada do que corre hoje sob sua responsabilidade cientifica, exceto uma ou outra proposição, ou esta e aquela observação de fenomenos conservados nos museus cientificos. Tudo mais é citação de citação feita atravez de vinte e cinco seculos e de mais de mil linguas e de mil povos.

As obras de Aristoteles, uma das inteligencias mais praticas que já produziu o individualismo indo-europeu, chegaram a nós por traduções conventuais, isto é peregrinando por falsificações, substituições, omissões e ageitações tão graves que é absurdo supor siquer uma meia autenticidade a esses legados paleograficos.

O pastoso saber do filosofo stagirita, a sua calculada atividade mental e a sua ação viva no tempo tiveram por fim fornecer materias para que a mediocridade creasse em torno dos espiritos a segunda muralha da China. E tão bem se houve nesse estreitamento intelectual, que ainda hoje ha quem trema de dizer que todas as asneiras aristotelicas não são somente de Aristoteles mas dos retardatarios, dos eunucos e dos imbecis que nos acanalham com a sua filosofia, a sua politica e a sua mentalidade de lebres acuadas.

D. RIBEIRO FILHO

MARCHA A RÉ

O desrespeito ao regulamento e mais uma luz apagada.

AMERICA F. CLUB

O baile infantil de despedida do Carnaval.

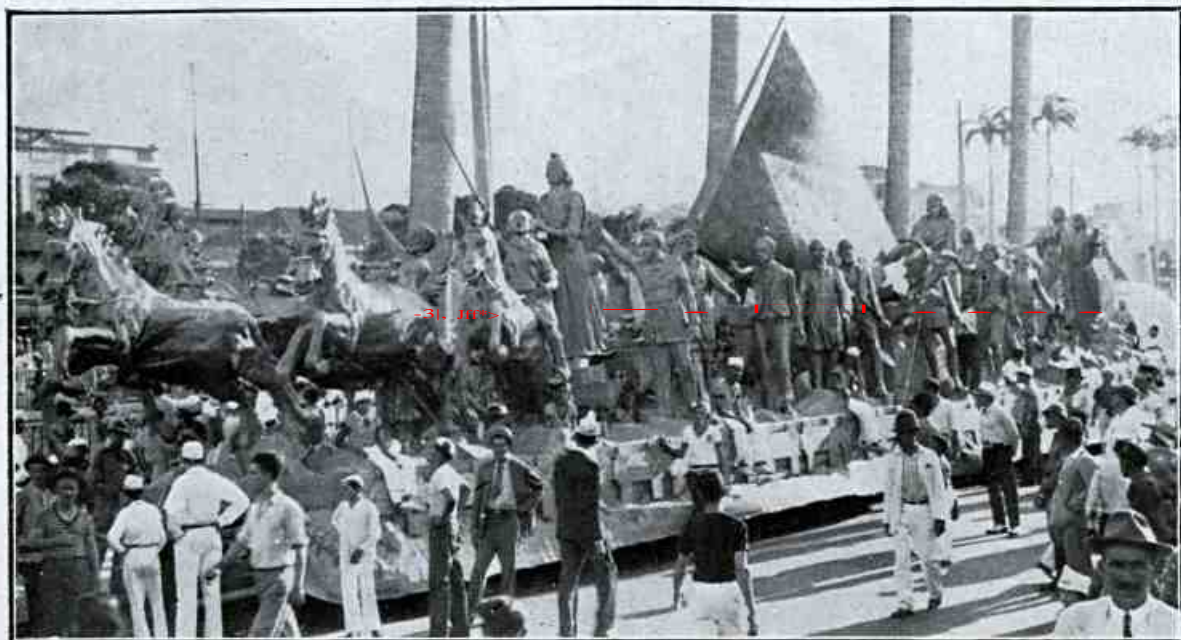
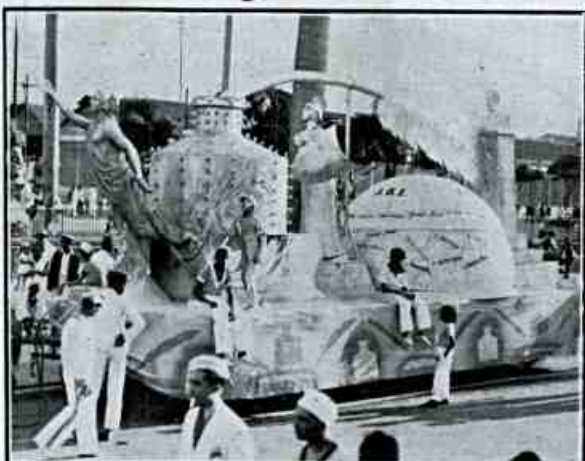
CLUB DE REGATAS FLAMENGO

O ultimo baile Infantil do Carnaval.

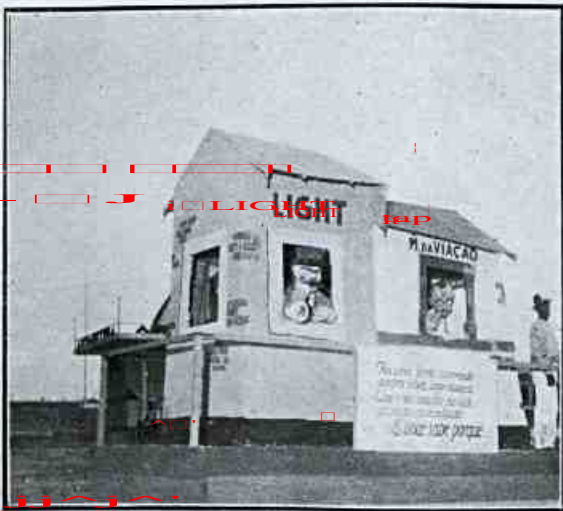
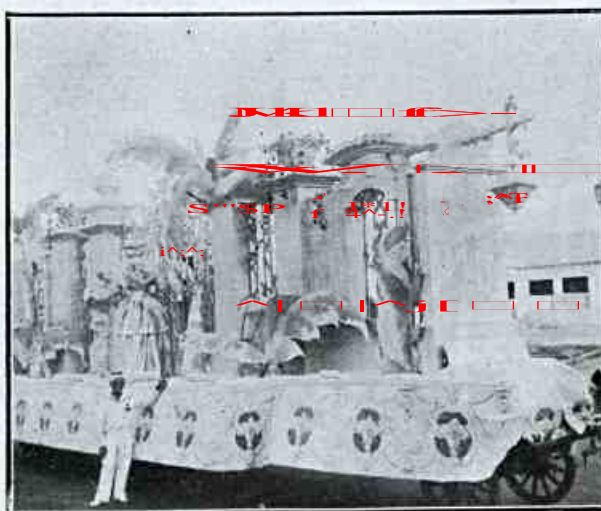
Getulio — A sua attitude está me enchendo as medidas.
B. Valladares — Mas eu não tenho dito nada ?!
Getulio — E o que é melhor, tem evitado que eu fale por você.

A propaganda nos Estados Unidos

Os Estados Unidos são o paiz do mundo onde a publicidade está mais desenvolvida e generalizada. Todas as vitorias, entre os americanos, sejam individuais ou coletivas, sejam comerciais ou artisticas, industriais ou politicas, têm a chave do seu segredo na publicidade. Sem publicidade nada se faz na Norte America. Até o Estado adota a publicidade como arma oficial de eficiencia. Ainda agora, o Plano Roosevelt, para vencer as resistencias dos interesses contrariados dos magnatas das industrias, adotou os mais avançados processos de propaganda. A propaganda da N. R. A. é feita agora de modo ultra original: nos «maillots» das lindas «girls» que tomam banho de mar em Atlantic-City... Todas elas trazem nas costas o emblema do momento, a aguia «yankee» e as iniciaes «N. R. A.», simbolo da campanha oficial contra a depressão economica. Quer dizer: a publicidade de Estado, nos Estados Unidos é uma instituição. E o melhor é que o Estado tem lá as suas originalidades na escolha dos meios de propaganda...

CARNAVAL DE 1934

FENIANOS — Carro chefe. Primeiro lugar na classificação dos prestitos

Carros allegoricos dos Fenianos

CARNAVAL DE 1934

DEMOCRATICOS — Carro chefe. A epopéa dos Bandeirantes

Carros allegoricos dos Democraticos

TROVAS

Na Alemanha hoje o carrasco
Mui gentilmente se inclina
E ao condenado pergunta:
— A machado ou guilhotina?

Do repertorio galante:

— Minha senhora, prove este sorvete de damasco. Está delicioso!

— Que pena não acontecer o mesmo ao seu amigo Damasceno, que me estava falando!

TROVAS

No verão é inconveniente
Que se coma vatapá;
E fazer-se umas festinhas
Tambem nocivo será?

TROVAS

Procuro mudar de idéa,
Mas volta a idéa fatal:
Um ano, meu Deus, um ano
Falta para o carnaval!

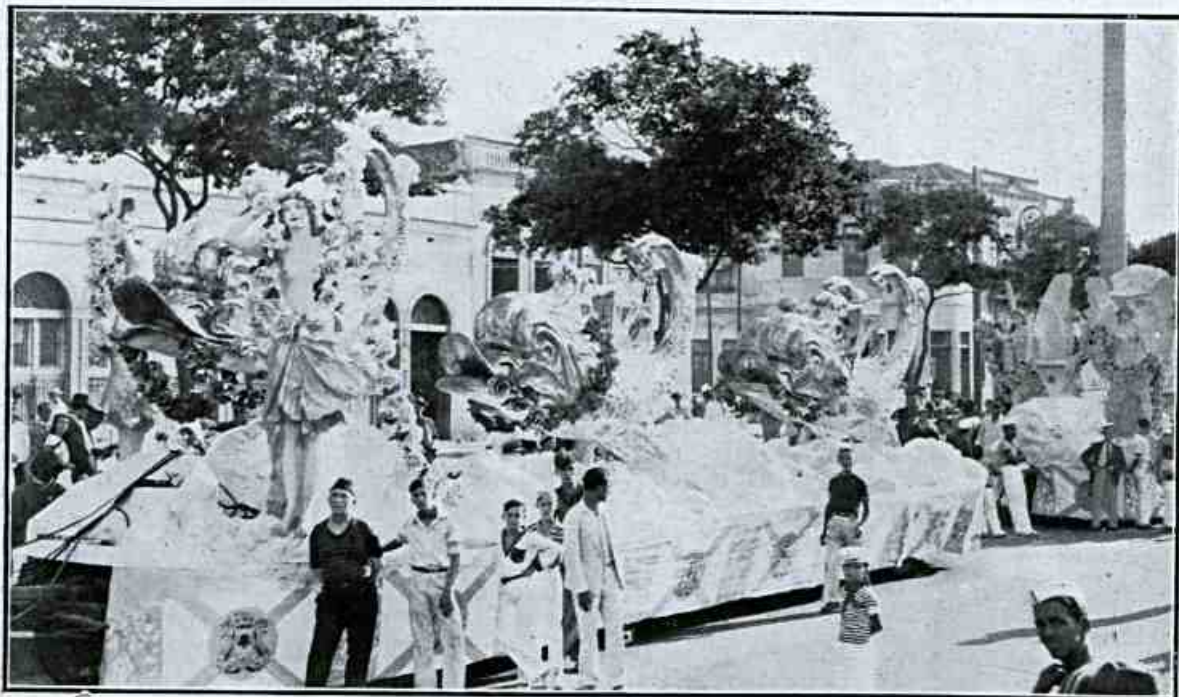
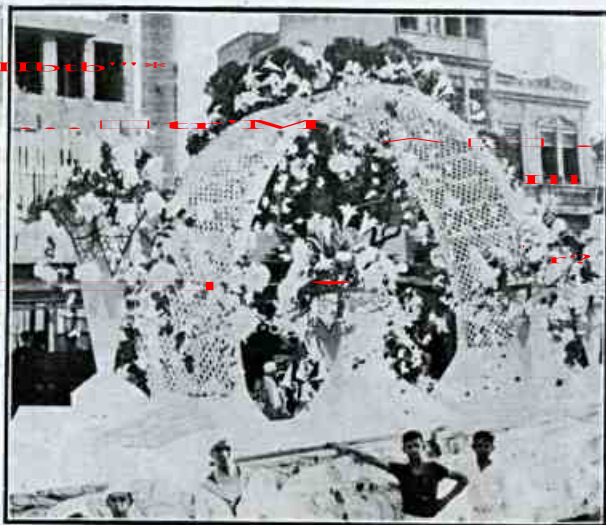
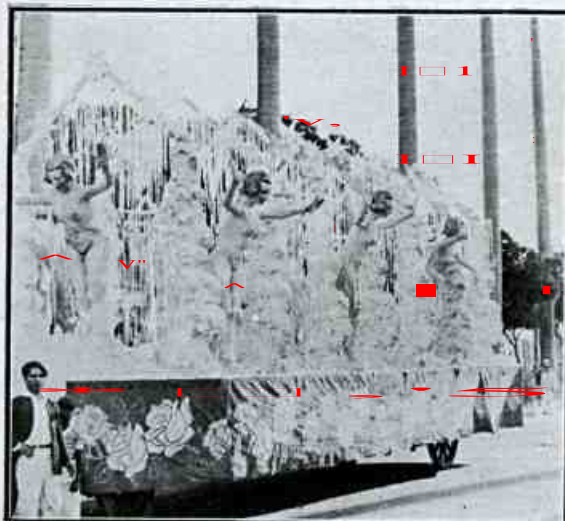
Do repertorio amoroso:

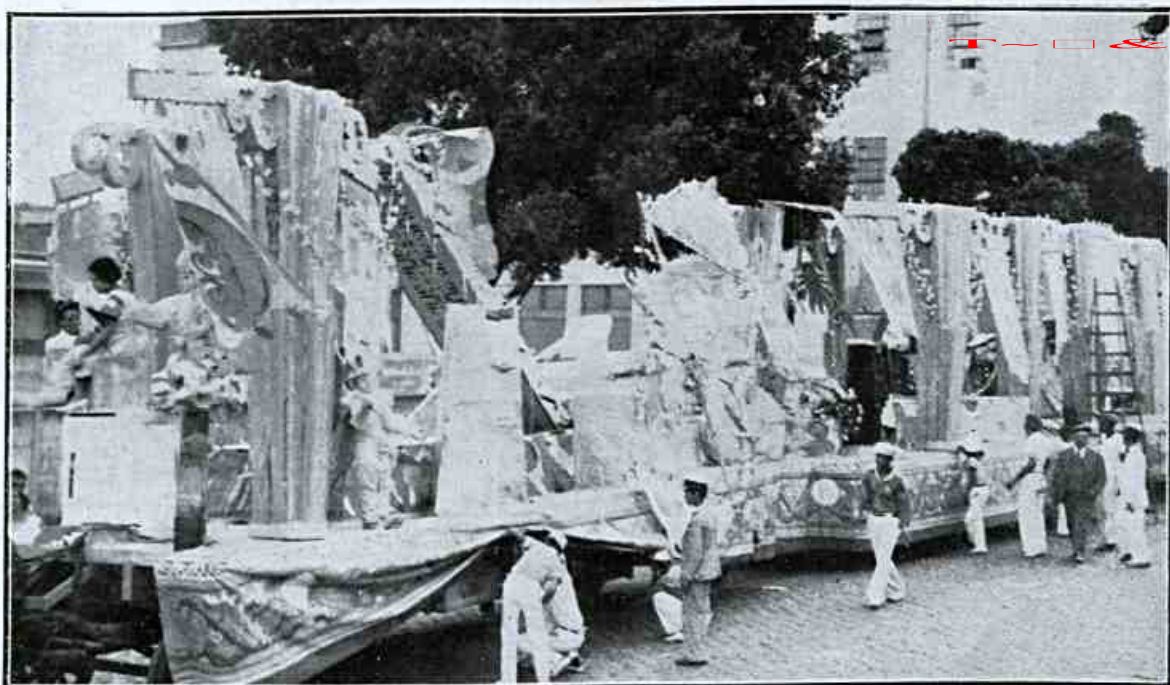
— Si eu resolvesse matar-me, tu me acompanhavas?

— E quem ficava para te chorar, como eu choraria?

TROVAS

Dona de tanta beleza,
Viver em paz como queres?
Has de estar sempre sitiada
Por diversos pés de alferes.

CARNAVAL DE 1934

TENENTES DO DIABO — O Carro Chefe.

Carros Allegoricos dos Tenentes.

CARNAVAL DE 1934

CONGRESSO DOS FENIANOS — O Carro Chefe.

Carros Allegoricos do Congresso dos Fenianos.

A RUA A VAREJO

— A Limpeza Publica fez uma Africa: em tres horas limpou a cidade de todo o lixo carnavalesco.

— Caramba! Mas por que é então que não entregam a essa repartição a politica?

* * *

— Deixe lá que nós tambem temos a nossa "unwritten law", a lei não escrita.

— Qual é?

— O feriado carnavalesco.

Do repertorio financeiro:

— Por que será que certos jornais inglezes estão condenando o acôrdo sobre a divida externa?

— E' que agora ha credores de 1ª e de 2ª classe, e você sabe que em coisas de dinheiro esse negocio de taioba não agrada.

De volta do poder

Os homens que ocupam posições elevadas, especialmente os homens de Estado, devem sentir uma sensação estranha no momento em que deixam de exercer o mando. E' nesse momento talvez mais do que em pleno exercicio da autoridade, que se lhes pode ficar conhecendo o temperamento.

Ao seu "Bismarck" Emil Ludiwig deu por epigrafe estas palavras de Keyserling: "Bismark é uma natureza que a vida consome; o repouso, porém, mata-a".

Parece que o governo dos povos deve fastigar tanto, o governo de fato, está claro, e não o dos reis que apenas reinam, ha de fatigar tanto, que quem o exerce deve aspirar a um repouso faquirico quando o poder lhe escapa das mãos, por extinção natural ou por alguma reviravolta da politica. Ha, entretanto, naturezas dinamicas para as quais esse repouso seria a ferrugem e a morte.

Estadistas calmos retornam ao seu antigo meio de vida, como Calvino Coolidge, que reverteu á advocacia e morreu subitamente, quando se dirigia a um aposento de andar superior em busca de papeis. Outros, como Lloyd George, jogam fleumaticamente o seu golf. Outros, como Herber Hoover, carregam para casa um vagão com vinte toneladas de papel para catalogar, estratar e talvez publicar. Outros, como Gaston Doumergue, vão para o campo entregar-se ás delicias de olhar a vegetação e ouvir o radio, até o momento em que um grave sururú politico o vai tirar do seu descanso. Nicolau segundo, nos dias em que precederam seu tragico fim, já prisioneiro dos vermelhos, limpava da neve as aléas do jardim do seu palacio. Guilherme II, no parque do castelo de Doorn, a despeito da paralisia obstetrica parcial de seu braço direito, racha tanta lenha, que chega até para os moradores da visinhança. D. Manoel II cultivava na Inglaterra o sport elegante. Trotsky perambula, fala e escreve. Marcelo Alvear conspira.

Esses não são os mais dinamicos, com exceção do Kaiser, que naturalmente racha lenha por não poder rachar o mundo, em fatias como um melão, para que a Alemanha as comesse todas.

Como exemplo de homem a quem o poder, exercido quasi que por dois periodos quatrienais, não fatigou, temos Theodoro Rooselvet, que foi caçar leões na Africa e depois veiu caçar onças no Brasil, sempre guloso da nossa canja, que passou a ser feita com aves silvestres, quando já não havia mais galinhas, no sertão de Mato Grosso.

Agora vejo com surpresa a resolução de Afonso XIII. Esse outrora debil rebento de uma dinastia, que a rainha Cristina cultivou como uma planta de estufa, ninguem diria que, destronado, para matar a nostalgia da patria e do poder, se deliberasse a caçar feras na Africa. Pois assim é, ao que contam os telegramas.

Sua Magestade Catolica vai para o continente africano caçar animais ferozes.

A meu vêr, todos os estadistas em disponibilidade deviam cultivar um pouco o sport cinegetico. Aqueles que não estivesem dispostos a ir caçar leões na Africa ou onças no Brasil, poderiam entregar-se á caça de ursos, facilima, entre os velhos amigos.

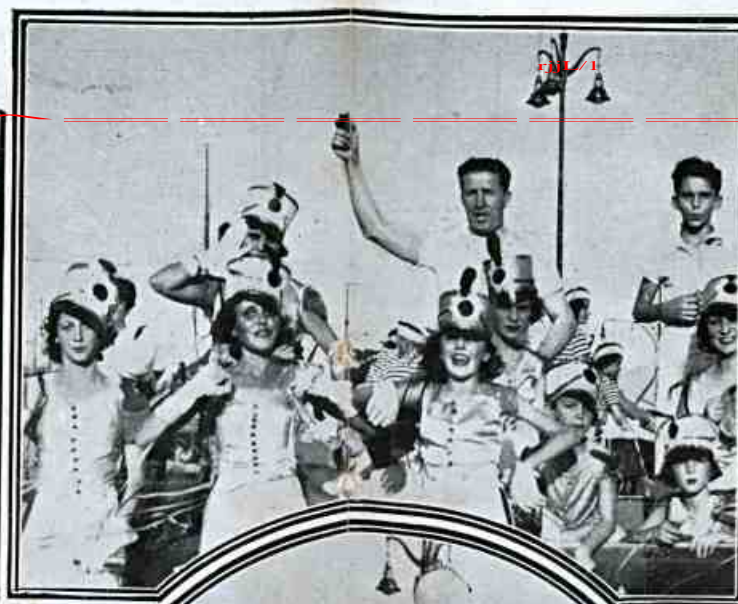
MICROMEGAS

CARNAVAL DE 1934

PIERROTS DA CAVERNA — Carro chefe.

CARNAVAL DE 1934 — Os bailes Infantis de adeus ao Carnaval no Orpheon Portuguez e no Gremio Republicano Portuguez.

ECHOS DO CARNAVAL

O Grande Corso.

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

O lindo baile do carnaval passado

Um sorriso para todas...

Aquella exasperada alegria, integral e unanime, que durante tres dias esperneiou, gritou e cantou, como uma possessa, em todas as ruas da cidade — foi o Carnaval.

Sonora de clarins, bebeda de ether, ululante de tropical sensualidade, a velha Sebastianopolis morigerada despiu-se, repentinamente, de todos os seu preconceitos e esqueceu todas as convenções sociaes, e todas as conveniencias, para gosar o seu momento interino de libertação, contente e despreoccupada, ao rythmo das canções e dos sambas do morro.

O diabolico alarido dos blócos e dos cordões, perturbando o silencio burguez de todos os bairros, arrebatou completamente a alma anonyma das ruas, que dansavam, malucas, ao compasso da musica irresistivel e contagiosa.

Guizos na alma, coração aos pulos, o Rio perdeu o juizo, por um prazo curto mas gostoso, para celebrar, sem limitações nem cerimonias, a festa mais authenticamente nacional do Brasil...

Na delirante desordem dos tres dias incomparaveis da loucura carnavalesca, palpitou, clara e sincera, na innocencia primitiva do seu instincto, a alma da nossa terra e da nossa gente.

Todas as qualidades, todos os defeitos, a somma total do Brasil — eis o que é, na pureza da sua nudez, o Carnaval carioca.

Os sambas e as canções, os cordões e ranchos, os blócos e os clubs, o tumulto feliz das ruas e dos salões, tudo isso, na sua melancolia subconsciente, na moleza dengosa do seu rythmo, na malicia sem amargura da sua ironia, é afinal de contas um resumo, uma synthese, uma parodia alegre do Brasil... Por isso é que o Carnaval quando passa deixa na alma da gente um travo que é difficil dizer se é de saudade, se é de melancolia...

. • .

Evidentemente aquella funebre fantasia não o matou. Mas fez coisa peior: matou a seu prestigio de mulher elegante. Foi mais longe: matou tambem a admiração que lhe votava aquelle fino rapaz de olhos claros.

Tambem, pudera não! Aquillo foi uma demonstração sensacional de mau-gosto. Nada podia resistir á suggestão macabra daquella sinistra fantasia...

. • .

Ellas são do amor. A sua fama já tomou conta dos nossos salões. Transpondo as fronteiras dos salões, chegou ás praias de banhos, ás calçadas dos cinemas, á Avenida. Ellas são almas livres... gente do brinquedo... E a mãe está de accordo com tudo. Faz apenas questão de uma coisa:

— Que ellas, depois das farras, vão á missa, no dia seguinte, para pedir perdão a Deus ..

Os amiguinhos de miles. por isso costumam dizer:

— Ellas têm conta corrente com os santos...

. • .

A sua melhor recordação do Carnaval foi aquella festa: nella conheceu um rapaz que lhe inspirou immediatamente uma seria paixão. Authentico «coup de foudre»... E ella que se julgava integralmente incapaz de uma paixão, ficou encantada. Ainda guardava na alma profundas reservas de amor e de

ternura... O gelo das decepções não extinguira ainda completamente as suas reservas interiores de calor... Foi a revelação inesperada. E encheu-lhe o coração uma subita e ineffavel alegria.

* * *

Extraviada no tumulto negroide da Praça 11, onde a levou a sua morbida fome de exotismo, mme. passou um susto dos diabos : a impertinente obstinação com que a perseguiam os olhos implacaveis de um mascarado negro... Já estava pensando em coisas tenebrosas — raptos, violencias, escandalos — e preparava-se para o prazer de contar ás amigas a sua sensacional aventura, quando um dos mais assiduos admiradores de mme. lhe fez a imprevista revelação : o negro enamorado era elle... Foi um desapontamento para mme., que preferia continuar na illusão daquella rara aventura de Carnaval...

* * *

Scena rapida. Ultra-moderna. De absoluta actualidade. Na terrasse do «O. K.», deante das ondas e de varias pessoas sem importancia. Numa manhã espectacular de verão. Ella — 19 annos sportivos e saudaveis, "modern girl" cinematographica, estylização tropical de Greta Garbo, gestos exuberantes e roupas exiguas. Elle — 25 annos, bacharel como toda gente, sportman "tango-boy", calção azul.

Elle (amavel) — O que é que Você toma ?

Ella (com naturalidade) — Whisky and soda.

Elle (espantado) — Está louca? Se esse pessoal vir você tomando esse veneno, o que é que não irá dizer ?!

Ella (resoluta) — Mas se é p'ra isso mesmo. Gosto de escandalizar a turma... Sabe? Só p'ra moer...

Elle (resignado) — Então seja feita a sua vontade (e gritando para o "garçon"). Olha aqui : whisky and soda para ella e laranjada p'ra mim !

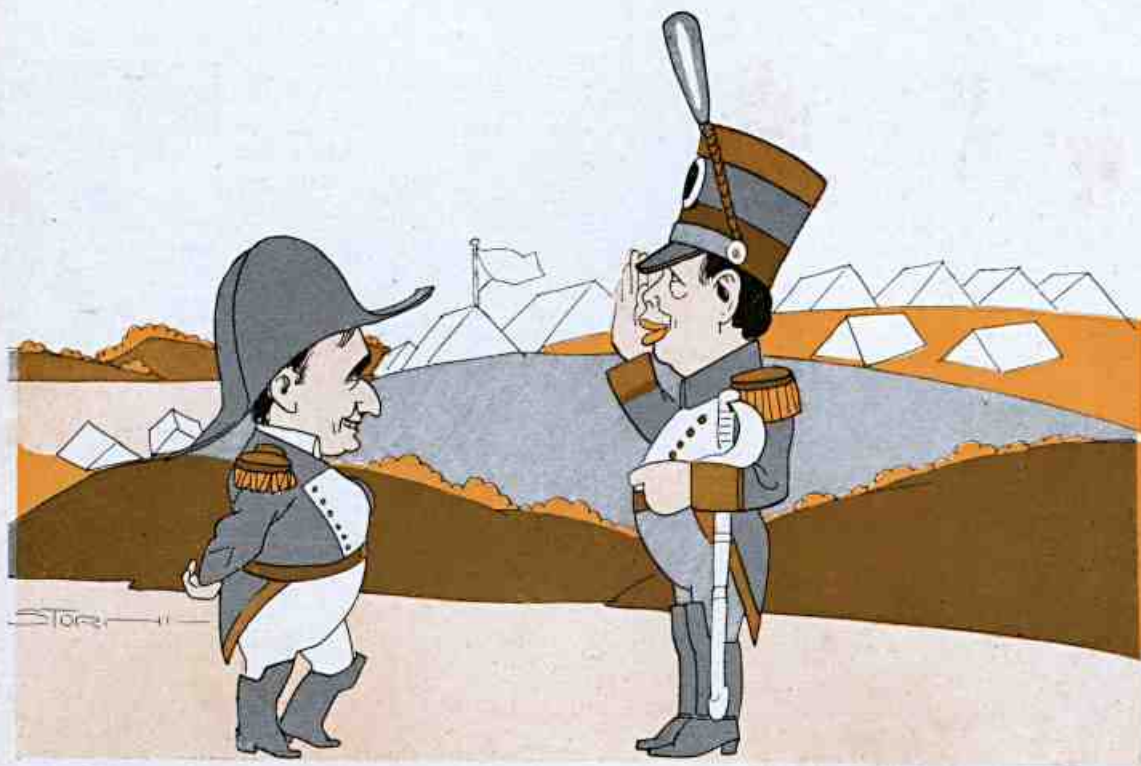
Ella (levantando-se, de repente, num accesso rubro de colera) — Idiota! Não pode negar que é almofadinha. Um homem que não tem vergonha de beber laranjada ! Era só o que faltava...

PEREGRINO

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

O baile infantil com que se fez a despedida do carnaval.

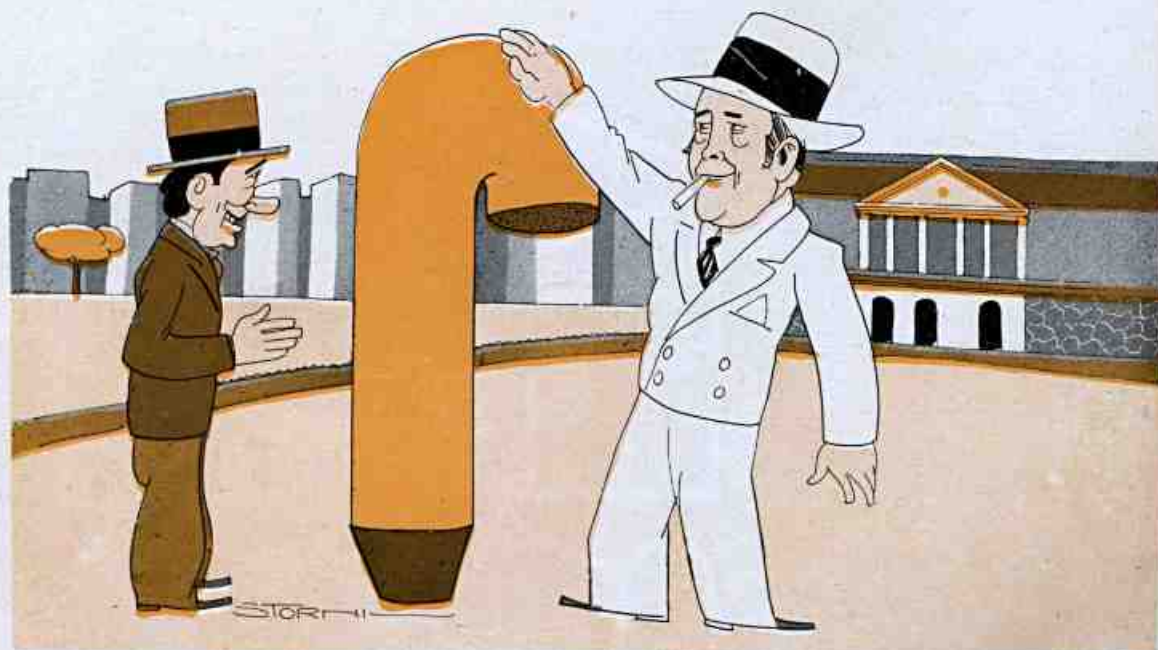
* * * Os Quichuas, isto é, a nação sobre quem reinavam os Incas, indigenas do Perú que atingiram a um alto grau de civilização, formaram verdadeiros livros por um metodo de escrita chamado Quipo, que consistia na combinação de fios de diversas cores, com os quais perpetuavam o pensamento. Assim como o fanatismo maometano destruiu a biblioteca de Alexandria, o fanatismo cristão veiu destruir a biblioteca dos Incas, pois o primeiro concilio provincial de Lima, celebrado em 1653, ordenou que todos os exemplares fossem exterminados como «instrumentos perniciosos que conservavam a memoria dos ditos, cerimonias e leis iniquas da superstição antiga».

Apagou-se, assim, para sempre, uma das mais curiosas paginas da historia da Humanidade !...

NAPOLEÃO — Eu deposito toda a minha esperança em você, para a batalha decisiva!
O GRÃO GRANADEIRO — Perdão, Magestade, isso é que não porque a batalha decisiva foi Waterloo!

TIJUCA TENNIS CLUB

O ultimo baile de Carnaval.

CLUB DE S. CHRISTOVAM

O ultimo baile de Carnaval.

ZÉ — Palavra que chegamos a pensar que V.mcê tivesse abandonado o bengalão.
ARANHA — Nunca. Apenas dei-lhe uma tregoa afim de que crescesse de tamanho!

Dentes Mais Limpos

halito agradavel . . .

é o Colgate que faz isso!

São milhões que lhe dirão a mesma cousa! Não ha outra pasta dentifricia como Colgate para limpar bem—para tornar o halito puro e agradavel! Até seu dentista concordará, porque o Colgate leva aquelle ingrediente especial de polir que os dentistas usam.

E o sabor do Colgate é delicioso. Seu paladar agradavel deixa o halito doce, perfumado e fresco. Use Colgate de manhã e á noite, sem falta, durante 5 dias. Note depois a nova belleza dos seus dentes! Peça um tubo Colgate hoje mesmo!

ELAS POR ELAS

A mulher, eloquente quando ama, torna-se loquaz quando não sente nada.

⁂

Em geral vivemos mais cheios de convencimentos do que de convicções sobre as mulheres e sobre o amor.

⁂

As mulheres acabaram por preferir que os homens nunca lhes falem sinceramente.

⁂

O amor não tem fogo de especie alguma; raramente vai além de 37 graus.

⁂

O beijo é o mais conhecido dos veiculos para os venenos do sentimentalismo.

⁂

O beijo é tambem um punhal abstrato, ou, melhor, a bainha desse punhal metafisico.

⁂

As mulheres deviam entregar á policia todo individuo que as beijassem na perfeição.

⁂

Em amor, qualquer fato é o proprio direito.

⁂

O amor que não é um encontro feliz, torna-se uma pesquiza infrutifera.

⁂

O amor concentra em si a extravagancia de inumeros pensamentos sem nenhuma idéa.

⁂

Para a mulher ha uma tragedia biologica, para o homem essa tragedia é apenas biografica.

⁂

O homem secionou os tipos classicos, a sua musica é uma uvertura sem a opera, ou uma opera sem uvertura alguma.

⁂

O olhar representa o ataque das grandes operações de guerra, é uma preparação de artilharia.

⁂

A inocencia em amor é o tipo do caso pensado.

⁂

O amor em geral começa logo pelas segundas intenções.

E. RIEFE

Entre os grandes feitos de armas da Historia, conta-se a batalha em que foi cortada a carreira vitoriosa de Atila, ficando no campo de batalha 162 000 cadaveres. Seu vencedor foi Aecio, em Cha-lons-sur-Marne, com um exercito de romanos, borgonheses, visigodos e francos.

Discorrendo sobre a sabedoria popular que preside a formação das palavras de um idioma, um humorista hespanhol cita o seguinte exemplo: "Novio", a palavra que qualquer menina, quer diser apenas "No-vió", isto é, que o misero estava cego ao se comprometer desta fórma.

Marido deriva-se de "Mar-ido" ou de quem se meteu num mar de responsabilidades. Cunhado, vem de "Cunha" e etc.

A função do baço em nosso organismo foi desconhecida durante muito tempo. Hoje sabe-se que tem por função principal fabricar globulos brancos do sangue.

A CANTIGA ÁS AVESSAS

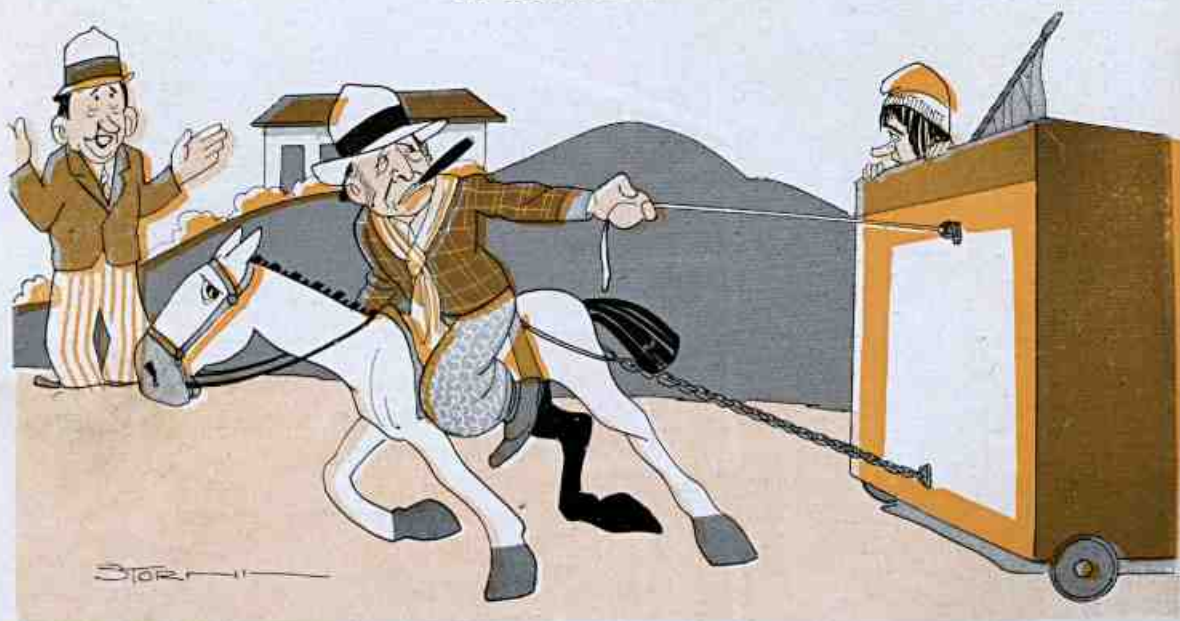
— Ha uma forte corrente... a nosso favor.

CLUB NAVAL

O ultimo baile Infantil de Carnaval

FLUMINENSE F. CLUB

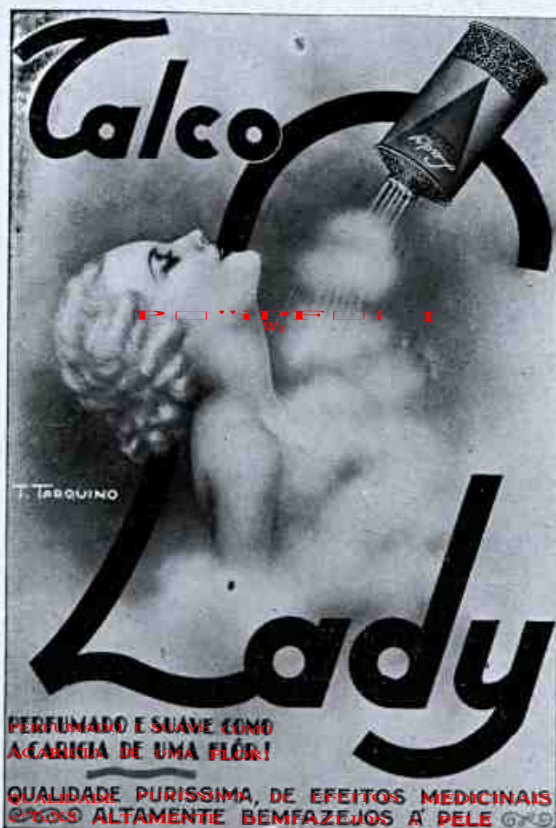
O ultimo baile de Carnaval.

A CONSTITUINTE

ZÉ — Apezar da "forte corrente", o carro está custando a avançar porque está pesado...

— Meus olhos negros foram herança de meu pai...

— Que profissão tinha ele?

— Era boxeur...

O vinho de malt, o mais moderno das industrías fermentadas, se obtem do liquido produzido pelo malt, deixando-o fermentar com levedura de vinho em vez de empregar fermento de cerveja, sendo o produto final uma bebida alcoolica, que não sabe a cerveja, mas que se aproxima sem favor do vinho, dando-se-lhe aquela denominação de vinho de malt e não de cerveja.

Os mussulmanos enterravam os seus mortos fóra das povoações, principalmente em sepulturas cavadas nos rochedos.

Entre duas amigas:

— Qual seria teu maior desejo depois de teres encontrado o marido ideal?

— Casar-me com o ideal de outra...

Distingue-se usando os productos de toucador, da serie «RUA DO OUVIDOR DE MENDEL»
Fragrancia... Superioridade... Distincção... Elegancia...

O Divorcio no Indostão

Na porta principal da cidade de Angra (India) existia, ha algum tempo, a seguinte inscripção:

«No primeiro ano do reinado do rei Sulex, dois mil matrimonios foram desfeitos pelos magistrados a insistentes pedidos dos contraentes.

O imperador indignou se tanto com o fato que resolveu abolir o divorcio

No ano seguinte, houve, na cidade, tres mil adulterios a mais; trezentas mulheres foram queimadas por haver assassinado seus maridos; foram queimados setenta e cinco homens por terem envenenado suas esposas, o valor dos moveis e utensilios caseiros estragados, devidos aos frequentes disturbios entre os casais, foram de tres milhões de rupias, Em vista disso, o imperador resolveu restabelecer o divorcio».

Dentre todas as pedras preciosas, a opala é a unica que não se póde falsificar. Quanto ao diamante o seu brilho pode ser aproximado por certas aguas-marinhas.

OS RAIDS TRANSATLANTICOS

(A proposito do vôo de Lombardi.)

Zé — Qual! Ainda ninguem ganhou o campeonato do mergulho á distancia!

BLOCK-NOTES

UM INIMIGO PESSOAL DA GRAMMATICA ...

Quero declarar desde logo uma coisa: não sou bacharel, nem sou literato. Graças a Deus! E não tenho procuração delles para defendel-os. Mas, franqueza, não posso ficar calado, em attitude de neutra indifferença, deante da catilinaria que contra os literatos e os bachareis fez na Constituinte o deputado Ruy Santiago.

. * .

Homem honesto e morigerado, eu não costumo frequentar as sessões da Constituinte. Abasteço-me de bom-humor n'outros mercados. Com mais segurança e tranquilidade. Confesso que tenho amor ao pêlo. O meu instincto de conservação grita mais alto, dentro de mim, do que o demonio da curiosidade. E só por isso até hoje não pude gosar o espetaculo, tão tumultuoso, mas tão divertido, de uma sessão da Constituinte.

. * .

Em compensação, o «Diario da Assembléa Nacional» tem em mim um leitor minucioso e attento. Leio-o todos os dias. E leio tudo quanto elle publica — até mesmo os discursos do sr. Ruy Santiago. O meu enthusiasmo civico é capaz de todos os sacrificios.

. * .

As minhas preferencias pelas actividades parlamentares deste deputado derivam do nome delle. Eu tinha tanta admiração pelo velho Ruy, que não posso ver discurso, de Ruy — seja lá de que cathegoria for — sem chorar .. Quando ouvi dizer que um novo Ruy tinha falado na Constituinte, corri avido ao seu discurso, imaginando-o uma revivescencia parlamentar do seu grande homonymo, para gosar-lhe os primores da eloquencia parlamentar.

. * .

Não fui bem succedido nesse primeiro contacto com o homonymo carioca do grande bahiano. A revisão do «Diario da Assembléa», pondo-lhe na bocca uma rebarbativa syllabada de Francez — «desmarchés», deu-me, com um inesperado desencanto, um instante amargo de mau-humor. Que desapontamento!

. * .

Depois, vendo uma carta do sr' Ruy na Imprensa, tratei de lel-a na esperança de que a sua literatura jornalistica rehabilitasse a sua eloquencia parlamentar. Desta vez, porem, não fomos mais feliz do que da outra: o homonymo do mestre da «Replica» confundia o Codigo Civil com o Codigo Penal. Em virtude certamente de um novo e deploravel erro de revisão. Mas confundia. A revisão vota uma incoercivel má vontade a este illustre parlamentar brasileiro!

. * .

Agora, por fim, foi com soffreguidão que devorei o seu famigerado discurso contra o ministro José Americo. Verifiquei, ao terminar a leitura, que o tremendo libelo do esforçado parlamentar, não era propriamente contra o Ministro da Via-

ção, mas sobretudo contra a grammatica! Os literatos e os bachareis foram tambem atacados, mas de passagem, porque o sr. Santiago suppunha que elles eram amigos da sua principal adversaria. Lêdo engano!

* * *

Se o discurso tivesse sido apenas contra os bachareis e os literatos, — eu não diria nada. Talvez até batesse palmas ao orador. Se estivesse na Constituinte, seria capaz mesmo de commeter a audacia de um aparte camilliano:

— Má raça!

Entretanto, o discurso não foi apenas contra essas duas execraveis pragas nacionaes — o bacharel e o literato —: foi tambem e foi sobretudo contra a grammatica. Embora haja quem a considere — a ella tambem! — uma authentica praga nacional, eu a respeito e acato. Não tenho, é verdade, intimidades com ella. Mas mantemos relações de cortezia — e eu não gosto de escutar más ausencias das pessôas com quem me dou... Aquelles solecismos cabelludos, aquelle tumultuoso conflicto de pronomes, aquella terrivel luta fratricida entre verbos e sujeitos que se estabeleceu na bella oração enthusiastica do sr. Santiago, se me afiguraram uma irreverencia innominavel. Mesmo porque a pobre da gramatica não tinha nada que vêr com as rixas pessoaes do esforçado orador.

* * *

A confusão, o tumulto, o entrechoque entre pronomes e verbos, entre sujeitos e predicados, no discurso do sr. Santiago, foram tão violentos, e assumiram um caracter de tamanha gravidade, que um cronista parlamentar fez, a proposito, um trocadilho assustador:

— E' a guerra do Chaco Grammatical!

Entretanto, não houvera propriamente uma guerra. Era exaggero do jornalista. Occorrera apenas um trucidamento summario da grammatica. Nada mais.

* * *

Eu não morro de amores pela Grammatica. Já disse. Mantemos simples relações de cortezia. Cordeaes mas cerimoniosas. Em todo caso, não posso ficar indifferente deante da attitude aggressiva do sr. Santiago. Não tanto pela Grammatica, senão principalmente pela Constituinte. Sou supplente de deputado — com direito a imunidades e outras bobagens inuteis — e fico muito triste quando vejo qualquer pessoa, dentro da Casa onde um dia eu poderia entrar, a provocar os granadeiros do general Goes. E o sr. Santiago, levando para a seio da assembléa as suas inimizades pessoaes, pode irritar os bravos granadeiros silenciosos, em cujas armas ensarilhadas o Brasil tanto confia e espera...

* * *

Essas questões pessoaes, é melhor, é mais prudente, resolvel-as cá fora. Se o sr. Santiago tem alguma differença a tirar da Grammatica — que a chame para a rua, e briguem cá fóra. Dentro da Assembléa é que não é decente, nem honesto. Depois, o espectaculo, na rua, é infinitamente mais interessante: publico numeroso, applausos livres e ruidosos, e tudo isso longe das impertinencias regimentaes do sr. Antonio Carlos.

* * *

Aliás, se o sr. Santiago me désse licença para um conselho, eu lhe ensinaria um optimo meio de vingança contra a grammatica: a publicação de um livro De sonetos, por exemplo. Ou de charadas. Mas, um livro, em summa. Desmoralizaria definitivamente a Grammatica. Pol-a-a «knock-out». E estava acabado. Seria um duello publico e leal. Uma especie de pugilismo intellectual. E eu tenho a certeza de que o sr. Santiago ganharia a partida. Eu estou aqui para "torcer" por elle.

— Entra, Vasco!

PEREGRINO JUNIOR

FLORES — Está vendo, collega? O João Neves atira... de longe!... De perto, dispara!...

A TRES POR DUAS

O amor, quando se entusiasma, começa a dar morras a todo mundo e não dá vivas a ninguem.

■ ■ ■

Ha casas antigas ainda habitaveis, infelizmente isso não se dá com as velhas carcassas.

■ ■ ■

O critico de arte em amor é o critico da falta de arte.

■ ■ ■

Ao contrario do que se dá em eletricidade só ha perigo de vida quando não se estabelecem os circuitos.

■ ■ ■

Em amor é uma andorinha só que fas o verão.

■ ■ ■

Do alto de certas decepções so se cae fazendo o parafuso da morte.

■ ■ ■

Os angulos do amor se medem por degraus diminutos.

■ ■ ■

A peste do moralismo chama-se colera amóribus.

■ ■ ■

O remorso amoroso é a lembrança do esquecimento.

■ ■ ■

O moralista tem dois emblemas vivos na natureza, a maitaca e o vira-lata.

■ ■ ■

O amor é uma firma que so tem companhia quando tem o etc.

■ ■ ■

O capital do amor se multiplica com juras.

■ ■ ■

Na circulação do amor não ha nem mão direita nem mão esquerda e se fas sem obedecer ao sinal.

■ ■ ■

O amor sincero tem uma porção de pausas mas nem uma reticencia.

■ ■ ■

Quando se trata de amor, o palhaço não ri.

■ ■ ■

Quando se trata de rir, o palhaço não ama.

■ ■ ■

A mulher é o unico tesouro que nunca está escondido e que, entretanto todo o mundo procura.

■ ■ ■

Para ser coerente, o amor que fosse ab-surdo, deveria ser tambem ab-mudo.

■ ■ ■

Nos naufragios do amor so ha boias sem salvação.

■ ■ ■

O amor são as nuvens de onde a gente cae de cabeça para cima.

■ ■ ■

A cegueira em amor vale mais que todas as claridades.

■ ■ ■

Quando um individuo se apaixona, os seus ouvidos é que têm paredes.

■ ■ ■

O moralista é um semeador de cacos de vidro.

E. R[illegible]

A época da aparição do homem historico ou lendario, depois do periodo propriamente da Prehistoria é dificil de se afirmar. Possuem se documentos gregos de 776 anos antes da nossa éra, hebraicos de 40 seculos, chineses de 45 seculos e egicios de 50 seculos. Contam-se fatos que se teriam passado de 12.000 anos na India, 30.000 anos no Egito e 130.000 anos na China.

Os romanos queimavam os seus mortos até o tempo do imperador Graciano que proibiu este antigo costume. Havia provavelmente, então, crise de combustivel ou crise das concepções filosoficas.

Um notavel medico, muito distraido, pergunta a um cliente como passára a noite.

— Melhor, doutor; o que me incomoda é a respiração.

— Não se impressione; vou receitar-lhe um remedio, que acaba com ela em dois ou tres dias!

— Barbaridade! Onde arranjaste estas calças?
— São da roupa nova do papai.
— E como andas com elas?
— Foi ele que me deu; como é tempo de calor ele só usa paletó.

— Sabes? Um grande filosofo norte-americano acaba de descobrir o motivo de tantos divorcios que se dão no país.
— Qual é esse motivo?
— O casamento?

DA ANTIGUIDADE

Eristrato, estudou os venenos e os antidotos, que seus companheiros chamaram de manus deorum. Apolonio de Antioquia publicou um tratado sobre os unguentos e medicamentos extemporaneos.

* * *

Diocles de Coriste era dogmatico, amigo da medicação vegetariana; Aristoto, antes Aristoteles, foi fundador da escola peripatetica, por ensinar passeando. Este filosofo, foi um afamado charlatão, vendilhão de elixires e pomadas; talvez por atavismo, por ser filho de Nicomaco, descendente de Esculapio. A sua doutrina era, que todos os corpos se derivavam do fogo, do ar, da terra e da agua e Teofraste, seu discipulo, era tido como o creador da botanica.

* * *

Dentre as maiores notabilidades medicas, Asclepiades, ocupou nomeada entre as populações de Rodes, Cós e Cnide, e tinha por divisa a frase: «E' preciso curar seguramente, prontamente e alegremente. Como muito religioso, os sacerdotes, seus adeptos, eram os seus auxiliares.

* * *

Entre os soberanos que exerciam a medicina e a farmacia, contam-se: Antiocus, Nicomedes, Atala, Filometor, Mitridates, Agripa, e outros. As rainhas que mais sobresairam, foram Cleopatra e Artemisia.

* * * Os povos da raça semitica, á qual pertenciam os hebreus, uns enterravam e outros queimavam os seus defuntos, acontecendo o mesmo na Peninsula Iberica entre os celtas ou pré-celtas.

Claudio Galeno, nascido em Roma em 21, foi um dos mais notaveis fisiologistas e anatomistas, de fama universal: e, como adepto da doutrina de Aristoteles, achou que além dos elementos solidos da derivação dos corpos, tambem concorriam outros 4 liquidos, que eram: o sangue, a pituita, a bilis e a atrabilis.

Iudiscutivelmente Galeno foi um extraordinario farmaceutae e, por isso, considerado o pae da Farmacia. Não é de admirar que os seus admiradores fossem, de seculo em seculo, proclamando esse epiteto com o qual não se é de todo exato embora a homenagem que em geral se presta ás suas gloriosas tradições porque não deve, nem pode ele reunir a ideologia integral da tecnica profissional.

Farmacus e farmaceutria, tinham a mesma significação a que os latinos chamavam medicamentarius.

Os risotomos ou herbarii eram os que vendiam as plantas.

Os farmacotribae ou farmacotritus ou farmacoteutae, os que compunham os medicamentos e misturavam as drogas. Farmaceutae os que aplicavam os medicamentos.

Os splesarii ou seplasarii ou pigmentarii, eram os que em suas oficinas, somente vendiam aos medicos, pintores e perfumistas, uma especie dos nossos droguistas.

Vernaculamente encarada, a palavra «aldêia» ou «aldêa» tem a sua origem na forma arabica «aldaia» trasladada para a Peninsula Iberica com o dominio mouro, e em Portugal se diz da povoação rustica, que fica no campo e em contraposição á vila ou á cidade. Entretanto, o nome «aldeia», vindo de Portugal, foi logo tomado em acepção no Brasil, pois em nosso país, desde os começos da colonização, no século XVI, «aldêia» é a «taba» do indigena catequisado, ou é arraial de habitação do gentio submetido á civilisação.

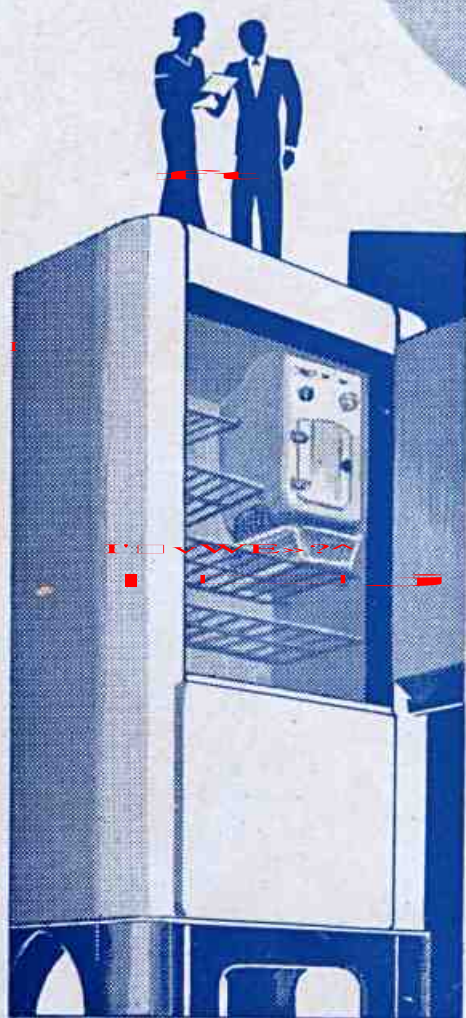
O cometa Borrelly, visto por Borrelly, a 28 de dezembro de 1904, em Marselha, foi observado tambem, 1914 e 1918.

De pouco brilho, segundo as observações de Uccle, de 9ª grandeza, apareceu, dessa vez, com uma nebulosidade circular.

O cometa Brooks, descoberto a 6 de Julho de 1889 pelo astronomo do mesmo nome, a 1 de agosto, fragmentou-se; o que fez recordar o que sucedeu com o cometa Biéla. Reapareceu em 1895, 1913 e 1910. Em 1918 foi procurado em vão.

Qual é a Differença?

Incluía no seu orçamento uma pequena prestação mensal para o

ALASKA

O Refrigerador Alaska lhe proporcionará gelo durante toda a sua vida e protegerá a sua saúde, mantendo os alimentos sempre em perfeito estado.

Só o refrigerador Alaska possue o Rollator... Além desta vantagem, o Alaska offerece muitas outras que o distinguem como o melhor, o mais perfeito e o mais economico dos refrigeradores. Consumo de electricidade minimo...

Antes de fazer a sua escolha, não deixe de ver o Alaska, o unico que lhe servirá, não só pelo estylo do armario, como a perfeição do seu funccionomento e longa vida. Jamais terá um aborrecimento quanto ao funccionamento do seu motor, pois a parte principal, o Rollator, possue apenas tres peças moveis, de uma simplicidade extraordinaria.

Paul J. Christoph Company

Ouvidor, 98 - Gonç. Dias, 64 - Senador Dantas, 44 - RIO
S. Bento, 35 e Direita, 25 - S. PAULO - Rua do Commercio, 46 - SANTOS